

EDITORIAL

UM PASSINHO PRÁ FRENTE!

Realmente, com a venda da linha Campo Largo-Curitiba para a Empresa de Ônibus Campo Largo, nós demos um passinho prá trás em matéria de coletivos. Além das desastrosas inovações que essa Empresa implantou e que vieram sacrificar os usuários, ainda outros fatores combinam para piorar a situação.

Veja-se o seguinte: A Empresa, por questão de economia adotou os ônibus de catraca, que são menores que os antigos, e consequentemente estão capacitados para uma lotação bem menor. Além disso apresentam outros inconvenientes: a catraca está sendo simplesmente figurativa, pois ainda se usam os antigos passes com os diversos preços. Evidentemente ela proporciona maior conforto ao cobrador, que agora permanece sentado; o fato da catraca estar localizada de munto à porta traseira, ocasiona o congestionamento dos passageiros que querem embarcar e não podem, enquanto a maioria não pagar a passagem e se deslocar para a frente do veículo.

Os assentos desses ônibus não oferecem nenhum conforto, o que acentua ser levado em consideração numa viagem que tem demorado até uma hora e vinte minutos, o mesmo tempo que se leva para ir a Paranaguá (de ônibus). Tanto mais se considerarmos que a maioria dos usuários é constituída por operários e estudantes que devem levantar cedo para não perderem o horário, e quando voltam de suas atividades encontram-se esgotados. Os corredores desses veículos são estreitos e não dão condições para que muitos passageiros possam viajar em pé. Não possuem locais onde se possa colocar as bagagens, dificultando ainda mais para os que vão às compras na Capital, e devem enfrentar os ônibus superlotados, com emburruhos e pacotes.

Além disso, a Empresa deu mostras de uma grande desorganização. Eliminou alguns horários e não comunicou ninguém. Modificou outros, e também não comunicou ninguém. Os ônibus freqüentemente saem atrasados, e por incrível que pareça, algumas vezes saem adiantados. A Empresa fala em tirar os ônibus diretos que é a última boa coisa que resta e facilita enormemente aos usuários.

Contrastantemente a Empresa tem o nome de Campo Largo, mas demonstrou não estar sintonizada com os problemas de nossa gente. Está pensando apenas no seu próprio lucro.

No entanto, o problema dos ônibus já se tornou um problema da Comunidade, e deverá haver uma união de todos os que possam ajudar a solucioná-lo. Caberá a cada um dar a sua parcela de colaboração.

Ao usuário caberá o direito de reivindicar e exigir seus direitos. Como poderá fazer isso? A primeira condição é deixar de ser cordeiro. deixar de ser massacrado e violentado em seus direitos. Ter conhecimento daquilo que cabe a ele fazer: exigir das autoridades uma tomada de posição e o cumprimento da lei (que tal a de excesso de lotação, prá começar?).

As autoridades caberá o diálogo com a Empresa, o estudo do problema em comum e a exigência do cumprimento das normas legais.

Aos homens esclarecidos e em condições de modificar tal situação, ainda que não sejam vítimas da mesma por possuírem veículo próprio, cabe a importante tarefa de avolumar a corrente de opinião pública para solucionar o problema. Procurar as autoridades: municipais, estaduais (DER e outros órgãos) e quem possa ajudar.

A Empresa talvez caiba a parte maior, pois é ela quem leva "a parte melhor". Proceder estudos e levantamentos para determinar com exatidão os horários de maior fluxo de passageiros e dessa forma prever quantos veículos serão ne-

cessários para determinado horário de determinado dia. Aceitar as sugestões e reivindicações do usuário, nunca se afastando do diálogo franco e aberto e esquecendo, nem que seja só um pouquinho, a desenfreada sede de lucro.

Poderão parecer utópicas e até ingênuas as nossas sugestões, mas é necessário estabelecer os "sonhos" como válvulas de escape, antes que "a barra pese". Por outro lado, como dizia Voltaire, é preciso tomar cuidado com os homens que sonham acordados, pois eles chegam lá. E nós acreditamos nisso.

Mas, enquanto não chegarmos lá e a barra ainda não pesar, continuamos sonhando: Que tal se a Empresa, que também faz a linha São Braz (Nova Orleans-Curitiba) adotasse a seguinte distribuição de veículos: Os ônibus da linha São Braz se encarregariam de todos os passageiros do trajeto Nova Orleans-Curitiba. Nesse percurso os ônibus da linha Campo Largo não mais apanhariam passageiros (isto é, do ponto da Copel em frente). Se estabeleceria também um roteiro circular — Campo Largo-Estação da Copel, dando atendimento dessa forma ao grande número de operários que trabalham na Fábrica de Papel, na de Plástico, na Mapin e outras indústrias da "Cidade Industrial". Seriam mantidos os ônibus diretos, em horários chave, para estudantes e operários que vão até Curitiba (isso não é difícil de prever — horários, número de veículos — pois há um número de passageiros fixo, constante, passível de um levantamento exato). Dessa forma, os ônibus intermediários desajogariam e poderiam fazer o percurso Campo Largo à Capital em bem menos de uma hora.

Se isso ocorrer, estaremos dando um "passinho prá frente". É preciso que isso aconteça, nem que seja necessário empurrar.

INFORMO FORMANDO

Você já está cansado de ler, na maioria de nossa imprensa, coisas frívolas e fúteis, que só servem para matar seu tempo, sem lhe trazerem alguns proveito. Por isso, eu de-sejo oferecer-lhe, neste meu modesto artigo semanal, um pouco de teologia e filosofia, um pouco de leitura mais séria e útil para a vida. Você deve ler estas idéias, meditações e vivê-las no seu peregrinar terreno para a eternidade. Homem que não pensa não é homem.

Encontrei, há poucos dias, num papelzinho a seguinte frase: "Toda a verdade vem do Espírito Santo, seja através do Papa ou duma criança, dum herege ou de um pagão, pouco importa, ela vem do Espírito Santo".

Pe. FRANCISCO GÓRSKI
Sim, porque Deus é a própria VERDADE. Cristo disse claramente: "Eu sou o caminho, a VERDADE e a vida".

Se os meus olhos vêm a luz não podem deixar de vê-la e eu não posso negar a luz. Assim também minha inteligência quando vê a verdade não pode negá-la. E todo o homem quando chega ao conhecimento da VERDADE e não a aceita, nega-a, para seguir sua opinião errada, comete o pecado contra o Espírito Santo e tais pecados não têm perdão, pois, assim falou Jesus.

Quem estudou um pouco de teologia, sabe que é absolutamente impossível existir mais do que um Deus. Para ser Deus precisa ser um SER

infinito; ora, se existisse outro deus já não seria INFINITO, mas, finito e relativo, e o que é relativo não é deus. Logo, só pode existir um só Deus infinito.

Concluindo, podemos afirmar que também a VERDADE é uma só como Deus é um só. É um absurdo que existam duas verdades. Isto é, uma coisa não pode ser verdadeira para uns e errada para outros.

Partindo destes conceitos absolutamente certos chegamos a conclusões maravilhosas. Cristo só podia fundar uma Igreja verdadeira. As outras igrejas não são verdadeiras. Na Bíblia só há uma verdade, aquela que o Espírito Santo revelou. Cristo fundou uma só Igreja, instituiu um só batismo, escolheu um só chefe, Pedro. Quem está com Pedro está com Cristo. E aquele que se revoltou contra Pedro (PAPA) revoltou-se contra Cristo.

Logo, não foi a Igreja Verdadeira de Jesus Cristo que se dividiu, mas, os homens é que se separaram da VERDADE para seguirem suas próprias opiniões. A intérprete autêntica das ESCRITURAS é a VERDADEIRA Igreja de Jesus Cristo. As outras interpretações são humanas, por isso mesmo, contraditórias e falsas. Vem um "testemunha" de Jeová e diz que está com a verdade. Vem um Mormon e diz o mesmo. Vem da "assembleia" de Deus, e idem. E todos dizem que se baseiam na Bíblia. Nada mais falso do que tudo isto. E nada mais fácil do que achar a verdade, é só pensar um pouco no que escrevi acima e todos acharemos o caminho da verdade e da unidade. É o que desejo de todo coração para todos.

Paróquia do Bom Jesus

- 1 — MISSA DOS CASAIS
- 2 — REUNIAO MENSAL DOS CURSILHISTAS

Agosto — dia 3
Setembro — dia 7
Outubro — dia 2
Novembro — dia 2
Dezembro — dia 7

A partir do mês de abril próximo, haverá na Matriz do Bom Jesus, Missa dos Casais e, logo após, Reunião Mensal dos Cursilhistas, todo o sábado que antecede o primeiro domingo de cada mês, às 19 horas, de acordo com o seguinte:

ESCALA DE DATAS

Abril — dia 6
Maio — dia 4
Junho — dia 1.0
Julho — dia 6

A comunidade e as famílias, em especial, darão muita importância a esta MISSA DOS CASAIS. E um dos melhores meios de renovação espiritual da comunidade paroquial, logo agora, que estamos no ano da família, assim declarado por Sua Santidade, o Papa Paulo VI.

A família é a pequena igreja que dá alma e vida a toda a comunidade.

Pe. Francisco Górski
Vigário.

BICICLETAS

HAWO - Indústria e Comércio

MONARK — CALOI — WOLF — PIMONT

— ALPINA — GALLO

A partir de prestações mensais de Cr\$ 20,00 ou em até 24 pagamentos iguais, com ou sem entrada, pelo diretíssimo IPIRANGA. Estão à sua disposição na

HAWO — Indústria e Comércio

RUA DR. XAVIER DA SILVA, 912

Visite-nos na Oficina do Alemão

Obs.: Aceitamos sua bicicleta usada no negócio.

SECRETARIA DA AGRICULTURA VAI FISCALIZAR VEGETAIS

A generalização cada vez maior do uso dos defensivos agrícolas em roças lavouras, e a complexidade de sua utilização, levou a Secretaria da Agricultura a assinar um convênio com o Ministério da Agricultura, elaborando um Programa de Fiscalização da Produção e Comércio dos Defensivos Agrícolas Fitosanitários.

Fará a execução deste Projeto, foram treinados agrônomos e auxiliares, que irão orientar a todos

os produtores, revendedores e consumidores interessados, bem como controlar a qualidade dos defensivos agrícolas. A mesma equipe vai, ainda, manter uma fiscalização sistemática nas indústrias, no comércio e na aplicação dos produtos fitossanitários.

EXECUÇÃO

O vertiginoso progresso que se verifica na química dos defensivos agrícolas tem proporcionado descobertas de grande número de no-

vos produtos, tais como, inseticidas, fungicidas, herbicidas, bactericidas, acaricidas e outros. A ausência de conhecimentos das disposições legais da legislação fitossanitária gera uma série de problemas na utilização destes produtos. O comércio livre é praticado, permitindo a proliferação de doenças em regiões ainda não afetadas, e a reprodução e feita sem obediência a essas leis. Desta forma, a disseminação de pragas e doenças das plantas cultivadas, torna-se quase impossível de ser levada a efeito. A situação, que exigiu um controle rígido e eficaz, levou a Secretaria e o Ministério da Agricultura a firmarem tal convênio.

Fara desencadear este trabalho no Estado, os técnicos e seus auxiliares estão lotados nos municípios sede das micro-regionais de Curitiba, Ponta Grossa, Irati, Guarapuava, Fato Branco, Cascavel, Campo Mourão, Cianorte, Paranavai, Maringá, Londrina e Jacareizinho.

REQUIEM PARA TRINTA MIL - (II)

DESCOBRINDO O ENCOBERTO

Qualquer observador comum concluirá que além das causas apontadas outras existem. Por exemplo na controvérsia pedestre x motorista verifica-se que enquanto o primeiro é distraído ou atrevido, o segundo é egoísta e mal educado, pois tendo milhares de quilômetros de via pública para trategar, quando para diante do sinal vermelho o faz em cima da pequenina faixa reservada ao pedestre. E isto impunemente ante a passividade da fiscalização.

Isto para não falarmos do vergonhoso espetáculo oferecido pela maioria dos motoristas de taxi que se postam dentro de seus carros e sequer se abalam para abrir a porta à senhora que dele se aproxima carregada de pacotes.

E se falarmos das más estradas. Das ruas eternamente esburacadas. Da ma ou ausente sinalização. Da pouca segurança dos veículos e do material de má qualidade com que são fabricados. E dos milhares de motoristas que reprovados num exame psicotécnico (de cuja serventia para aos fins a que se destina há muito o que contestar) são aprovados alguns dias após em novo exame e lançados às ruas?

E o caríssimo sistema de TV recentemente implantado em Curitiba, funcionará? Pelo menos o articulista está dando uma de S. Tomé. É sempre duvidoso e arriscado importar soluções alienígenas para tentar resolver nossos problemas. Como povo diferente, educação diferente, vias públicas diferentes, que estarão superadas dentro de no má-

ximo cinco anos. E contra fatos não há argumentos: o trânsito na área central de Curitiba continua péssimo e os acidentes continuam aumentando. O referido sistema abrange a área central onde, segundo os urbanistas num breve futuro não deverá existir tráfego de veículos convencionais e sim sistema de metrô.

As campanhas educativas então são umas gracinhas. Absolutamente inocuas. Parece que somente são feitas em obediência ao Código de Trânsito. E em sua maioria são empreendidas por entidades particulares como Rotary, Lions etc.

Especialistas em trânsito preconizam dentro das Campanhas Educativas a importância do aspecto moral e religioso.

O já citado Roger Piret (Psicologia de l'Automobiliste et Sécurité Routière) afirma: "Se se quer chegar a uma educação de pedestres e automobilistas é necessário opor aos impulsos do instinto sólidas barreiras morais, pois o dia em que o condutor normal for tão incapaz de cometer uma infração do código como matar ou roubar, nesse dia diminuiriam os acidentes".

O Engenheiro Luis Ribeiro Soares destaca o fato de que os índices mais baixos de acidentes fatais correspondem aos países onde existem organismos, governamentais ou de iniciativa privada dedicados especificamente às pesquisas e investigações relacionadas com a segurança do tráfego. Diz o citado Eng.º: "O problema da segurança do tráfego é tão angustioso e presente que já não admite mais soluções a curto prazo e de caráter intermitente. Os estudos têm que ser constantes e as soluções a longo prazo. Isso poderá ser obtido através de uma campanha permanente de pesquisas e investigações técnicas, de educação e treinamento de cidadãos em geral, de aperfeiçoamento físico e mental dos condutores a motoristas, de punição e repressão dos infratores, e finalmente de informações e esclarecimentos à opinião pública em geral".

Resalte-se aqui a excelente Campanha feita pelo DNER através de filmes exibidos na TV, muito bem feitos e com apelos realmente convincentes. O mesmo órgão federal, recentemente serviu de exemplo ao ser condenado pelo Juiz da 3.ª Vara de Curitiba a pagar indenização a particular que teve seu veículo atingido por pedra que caiu sobre o seu

veículo ao trafegar pela BR-277 em fins do ano passado.

Há questão de uns dois anos a Cúria Metropolitana de Curitiba lançou Campanha e produziu o pastoral conclamando os motoristas à moderação e à conscientização da gravidade do problema de trânsito. Muito bem fundamentada e estruturada, mas em nada resultou, pois não foi observada pela maioria e principalmente por quem mais carece de orientação.

Além de longa data vem a Igreja se preocupando com o problema. Em 1957, a revista "Palestra do Clero", do Vicariato de Roma, em artigo sobre os crescentes perigos da circulação de veículos diz: "Respeitar as leis do tráfego é um dever moral, e aquele que, por imprudência ou por excesso de velocidade coloca em perigo a sua vida e a dos outros, viola não a ordem jurídica, como alguns pensam, mas a ordem moral. Assim — conclui a revista — um novo pecado entrou na sociedade, mais grave e mais freqüentes do que se pensa". Em 1958, o Papa Pio XII exortava autoridades e clero a se unirem "para iluminar a consciência dos motoristas". Ainda em 1968 sob o título de Massacre Rodoviário, os bispos australianos deram à publicidade mensagem na qual denunciavam o pecado dos maus condutores de veículos.

Mais recentemente, prelados da Cúria Romana que copilaram a obra "Pecado, mencionam de modo especial o "pecado do trânsito". E Monsenhor Gaudel, Bispo de Frejus e Toulou, na França, perscraveu aos seus diocesanos "acusarem no confessionalário as infrações caracterizadas no Código de Trânsito".

Vamos aguardar Campanhas Educativas mais constantes, melhor estruturadas e que cumpram melhor suas finalidades.

Vamos esperar que o Sr. Diretor do Detran paranaense, retornando de mais uma viliégiatura, desta vez nos States, traga e ponha em prática, mutatis mutandis, algo de bom para o bem de todos e felicidade geral do Paraná.

PENSAMENTO DA SEMANA
"Meu amor por uma instituição é proporcional ao meu desejo de reformá-la".

(Santa Catarina de Sena)
JOSUÉ SOARES DA SILVA
Cx. Postal, 7488 — Curitiba

CASA PARA RETIRAR DO LOCAL

Vendo uma com frente de material, demais, toda de madeira, 80% aproveitável. Assolho, portas e janelas em perfeitas condições. Tratar com ZECA, na BANCA DA PRAÇA MATRIZ — Preço de oportunidade.

TC VOLTA A ALERTAR AS PREFEITURAS

O presidente do Tribunal de Contas do Paraná, Rafael Iaturo, voltou a alertar as Prefeituras Municipais do Estado, através de telegramas e radiogramas enviados aos 288 chefes de Executivos municipais, para o prazo previsto na Lei Orgânica dos Municípios e na própria Constituição Estadual, referente ao envio àquela Corte, até 31 de março corrente, da prestação de contas referente ao exercício de 1973.

A mensagem adverte que o não cumprimento dessa determinação legal implica em sanções altamente prejudiciais às administrações municipais, devendo os Prefeitos

procurar o Tribunal de Contas para quaisquer esclarecimentos que julguem necessários.

Um Tribunal e uma Fogueira

Foi criado, em João Pessoa, o Clube da Fogueira, com o objetivo de queimar livros considerados "maus" por um Conselho de Censura. Haverá julgamentos, com advogado de defesa e de acusação. Se um livro for condenado, será marcada a data da execução da pena, e no dia os membros do clube procederão ao "ritual de incineração" da obra, numa fogueira no centro da cidade.

A idéia do deputado Eilzo Matos e do crítico literário Gerny Cândido gerou alguns murmúrios, como sinal de protesto. Comparou-se o projeto às fogueiras de purificação medievais, ou mais recentes — da Alemanha nazista, por exemplo.

Um Paladino das Idéias Liberais

Há 127 anos, no dia 14 de março de 1847, nascia CAS-

TRO ALVES, primeiro poeta social do Brasil. Começou sua

VENDE-SE

Volks ano 1967 — Em bom estado e emplacado 1974.

Tratar com ELMO CHAGAS, na rua Benedito Soares Pinto, n.º 2527.

CONSTRUTORA VENEZIA

- ★ Construções em Geral
 - ★ Financiamento de Casas
 - ★ Boa equipe de profissionais em acabamento
 - ★ Pagamentos parcelados
- VIA VENEZA S/N.º — RONDINHA

POLOVI OFERECE: JOGO DE PRATOS (6 PEÇAS) CR\$ 19,15